



AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E COGNITIVA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Daniele Furtado ALBANEZI¹
Claudilene de Souza OSSINAGA²
Fabiana Leticia MARQUES²
Lucimara Lemes DUARTE²
Wérica dos Santos JACYNTHO²

¹Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: O envelhecimento é uma etapa da vida permeada por mudanças sociais, psíquicas, ambientais e biológicas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil será o sexto país com maior número de pessoas idosas até 2025, e essa transformação demográfica acarreta uma transição epidemiológica, gerando demandas específicas de cuidados. A tendência será a formação de uma população idosa acometida por doenças crônico-degenerativas, cujas limitações podem levar à busca pelos serviços de instituições de longa permanência para idosos. Todavia as pessoas idosas, geralmente as institucionalizadas, são que necessitam de mais cuidados, pois possuem maior dependência funcional. Deste modo, considera-se que avaliação funcional é o ponto de partida para uma intervenção concreta na população idosa. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional e cognitiva de idosos institucionalizados. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e descritivo, onde os dados deste estudo foram coletados a partir dos prontuários dos idosos residentes do lar e abrigo Bom Jesus de Cuiabá a mais de três anos, através dos questionários Mini Exame do estado mental (MEEM), Escala de Tinetti e Índice de Barthel modificado foi possível avaliar a capacidade funcional e cognitiva dos idosos institucionalizados. Foram incluídos prontuários de idosos institucionalizados, acima de 60 anos, homens e mulheres, e excluídos dos residentes do lar que tinham idade inferior a 60 anos, e aqueles que tinham chegado ao lar há menos de 30 dias, por não terem ainda sofrido o impacto da instituição. Para análise estatística, os dados coletados e descritos através de médias, desvio-padrão e frequência absolutas e relativas (%). **Resultados:** O presente estudo envolveu 31 prontuários, entre eles foram 13 de homens e 18 de mulheres, a média de idade entre os participantes homens é de 74,92±10,45. Já as participantes mulheres é de 71,61±13,26. Os dados colhidos no prontuário mostraram que as mulheres têm maior índice de quedas se comparadas aos homens institucionalizados, além disso as mulheres institucionalizadas do presente estudo, têm maior déficit cognitivo se comparadas aos homens institucionalizados. **Conclusão:** As informações coletadas foram conclusivas de que há diminuição da capacidade funcional e cognitiva dos idosos institucionalizados do presente estudo.